

PÔSTER
JUVENTUDE, GÊNERO E SEXUALIDADE

**A MATERNIDADE ATRAVÉS DO OLHAR DE ADOLESCENTES COM E SEM
EXPERIÊNCIA DE GESTAÇÃO**

Márcia Elisa Jager (mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria / Santa Maria - RS)

Clarissa Tochetto de Oliveira (mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria / Santa Maria – RS)

Naiana Dapieve Patias (mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria / Santa Maria - RS)

Dr. Ana Cristina Garcia Dias (docente do curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS).

No contexto da gravidez adolescente, sabe-se que diversos fatores permeiam essa experiência, interferindo na forma como o fenômeno vai ser vivenciado pela jovem. A maternidade nessa fase da vida pode gerar sofrimento quando ocasiona perda de oportunidades, como também pode despertar sentimentos de realização familiar, principalmente em jovens pertencentes à camadas populares. A partir disto, compreender as diferentes representações sobre maternidade em adolescentes, levando em consideração o contexto social e econômico, assume importante papel na compreensão do fenômeno. Assim, este trabalho busca conhecer e comparar as representações de maternidade em adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos, gestantes e não gestantes, de extratos populares de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Vale ressaltar que os dados apresentados neste estudo dizem respeito à um recorte da pesquisa “Representação de maternidade e casamento em adolescentes gestantes e não gestantes” vinculada à FAPERGS, edital 006/2010, pesquisador gaúcho processo nº 1014932. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com nove adolescentes gestantes e dez não gestantes, sendo seus conteúdos submetidos à análise de conteúdo temática e organizados em quatro categorias, a saber: significados atribuídos à maternidade; expectativas em relação à maternidade; representação social da maternidade na adolescência; e alterações sociais decorrentes da maternidade adolescente. As adolescentes do estudo, de ambos os grupos, possuem representações de maternidade associadas à noção de amor materno incondicional. No que se refere às expectativas das gestantes em relação à maternidade, observam-se preocupações com a criação/educação dos filhos. Já as não gestantes trazem preocupações associadas às responsabilidades sociais, educacionais e financeiras, decorrentes da maternidade. No que tange a representação social da maternidade, as gestantes acreditam que as pessoas consideram a maternidade adolescente como um evento inesperado, já que não percebem uma adolescente capaz de gerar e cuidar de uma criança. Essa representação é compartilhada pelo grupo de não gestantes. Sobre as principais alterações na vida social, as gestantes acreditam que a gravidez implicou em um afastamento do grupo de amigos e alterações na rotina social. O grupo de não gestantes compartilha dessa

representação, enfatizando ainda a gestação como um aspecto que dificulta e até inviabiliza a concretização de projetos de vida futuros. Através dos resultados obtidos, pode-se perceber equivalência nas representações de maternidade nos dois grupos de adolescentes, sendo esta percebida como um evento inesperado, associado a diferentes problemas procedentes. De certa forma, as representações encontradas no estudo respondem à demanda social acerca da maternidade precoce e vai ao encontro de uma adolescência “ideal”, onde a parentalidade não encontra espaço para existir, interferindo nos direitos sexuais reprodutivo dos jovens.

Palavras-chave: gestação adolescente; representações; maternidade.